



FPF
PORTUGAL
FOOTBALL SCHOOL



CATÓLICA
INSTITUTO DE BIOÉTICA
PORTO

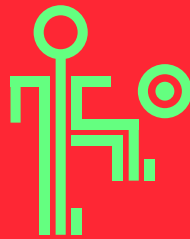
2 ECTS

CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM ÉTICA DESPORTIVA

**1.ª E 2.ª SESSÃO - UCP PORTO
10 E 17 DE OUTUBRO**

**3.ª SESSÃO - CIDADE DO FUTEBOL
24 DE OUTUBRO**





FERNANDO GOMES

PRESIDENTE DA FPF

A Federação Portuguesa de Futebol é uma organização desportiva nacional responsável socialmente que procura, nas suas diferentes áreas de intervenção, agir com a consciência de que representa e serve milhões de portugueses espalhados por todo o mundo.

Para além dos nossos objetivos estatutários, que passam pelo desenvolvimento do futebol em todas as suas vertentes e pela representação do País, a FPF tem apostado crescentemente em projetos que procuram construir uma sociedade melhor e mais bem preparada.

Na promoção da saúde e do ambiente, na luta por uma sociedade mais inclusiva e que respeita a diversidade ou através do investimento nas áreas da formação profissional, educação, ciência e ensino superior, temos procurado, todos os dias, dignificar, honrar e credibilizar Portugal.

Procurando rasgar horizontes, criámos a Portugal Football School que, ao longo dos últimos anos, se tornou um centro de excelência onde concentramos uma oferta formativa adequada às necessidades dos vários clubes, dos vários sócios da FPF e da sociedade civil. Temos procurado, numa colaboração estreita com parceiros, escolas e universidades, desenvolver o futebol, o desporto e o País.

Seguindo o lema de aliarmos o coração à razão, damos agora início à Formação em Ética Desportiva, um curso onde procuraremos refletir sobre as principais questões associadas

ao desporto. Abordaremos ao longo de vários módulos questões como a intimidação, a competição, a cooperação desportiva, o desempenho desportivo, as questões de género e equidade racial, o jogo ético. Viajaremos do mundo ideal até ao real. Aprenderemos o verdadeiro significado da ética e do fair play.

Numa parceria orgulhosa com o Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa procuraremos que gestores e dirigentes desportivos, treinadores, atletas ou profissionais de outras áreas de intervenção possam obter conhecimentos alargados sobre a aplicação concreta da ética na prática desportiva. O plano de estudos permitirá, esperamos, que o formando obtenha competências deliberativas no domínio da tomada de decisões na área desportiva.

Numa formação que incluirá diversas sessões e onde participará um vasto e prestigiado painel de reputados especialistas, tentaremos proporcionar uma formação que permita a compreensão dos princípios e fundamentos da (bio) ética, assim como um melhor entendimento das ferramentas analíticas que potenciem a execução de uma análise ética de caso e consequente decisão.

Em paralelo com estas sessões, os participantes poderão refletir sobre temas tão atuais como o combate à violência, ao racismo e ao doping, as responsabilidades parentais, os instrumentos legislativos, o combate ao match-fixing ou à corrupção no desporto.

Convido e dou as boas-vindas a mais esta grande iniciativa da família do futebol. Faço-o com a convicção de que esta formação vos habilitará a fazer parte de uma família do futebol mais preparada e mais forte para os desafios do futuro!



FPF

A Federação Portuguesa de Futebol é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública, privada, que engloba 22 associações distritais ou regionais, uma liga profissional de clubes, associações de agentes desportivos, clubes ou sociedades desportivas, jogadores, treinadores e árbitros, inscritos ou filiados nos termos dos estatutos, e demais agentes desportivos. Tem por principais objetos a representação do futebol português a nível nacional e internacional; a gestão competitiva das Seleções; a organização de competições de nível local,

distrital e nacional ou o assegurar do desenvolvimento futebol em Portugal de acordo com o espírito desportivo, valores educacionais, culturais e humanitários, através de programas de formação dos diferentes agentes desportivos. A FPF assegura a gestão de 26 Seleções, masculinas e femininas, nas vertentes de futebol, futsal e futebol de praia, e organiza 37 competições anuais. Portugal tem 214.000 praticantes federados de futebol, futebol Praia e futsal (competição e recreação/lazer).



CIDADE DO FUTEBOL

Com uma localização privilegiada e excelentes infraestruturas, a Cidade do Futebol é um espaço versátil e inovador, ideal para a organização de reuniões e conferências, lançamento de produtos, jantares de gala, ações de team building, seminários, exposições, espetáculos, filmagens, entre tantos outros eventos. Caracterizada pela sua funcionalidade, segurança e tecnologia, a Cidade do Futebol nasceu para cumprir uma promessa de muitos anos e como resultado de meses de trabalho árduo. Depois da apresentação pública, feita em novembro de 2014, pelo Presidente da Federação Portuguesa de

Futebol, Fernando Gomes, os esboços saíram do papel, ganharam vida e podem ser encontrados na colina superior do vale do Jamor. Um passeio rápido pelo Estádio Nacional, com a vista incomparável do local onde o Tejo encontra o Atlântico, serve para dissipar todas as dúvidas sobre a dimensão da construção. A obra está carregada de detalhes e de marcas de Portugalidade. Cada pequeno espaço é exemplo disso. Desde os relvados com vista para o Tejo, passando pelas portas de entrada ornamentadas com as estrofes do hino nacional ou as cores do espaço que foram beber inspiração à bandeira nacional.



PORTUGAL FOOTBALL SCHOOL

A Portugal Football School (PFS), criada em Março de 2017, faz parte da unidade de investigação e desenvolvimento da FPF e tem como atividade central e dinamizadora a investigação em Futebol, Futsal e Futebol de Praia, sempre em estreita ligação com a oferta formativa que se pretende desenvolver e com as atividades de intervenção comunitária e de apoio às

políticas públicas a implementar. De forma a concretizar estes objetivos, diversos programas e projetos de investigação, educação e formação têm vindo a ser desenvolvidos junto dos agentes desportivos com responsabilidade na promoção do Futebol em Portugal (treinadores, árbitros, dirigentes, jogadores, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas).



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA E O CENTRO REGIONAL DO PORTO

A Universidade Católica Portuguesa (UCP), fundada em 1967, é uma universidade de matriz humanista cristã, com forte intervenção nos domínios da investigação e inovação, alicerces de um ensino de qualidade. Ciente do seu papel na Sociedade, a UCP desenvolve a sua atividade em dinâmico diálogo com a sua envolvente nacional e internacional, procurando através da sua investigação e ensino, contribuir para o bem comum. A UCP desenvolve a sua atividade em Lisboa (Sede), Porto, Braga e Viseu.

O Centro Regional do Porto, fundado em 1978, reúne um conjunto de faculdades e institutos, em áreas tão diversas como Artes, Biotecnologia, Gestão e Economia, Direito, Psicologia e Educação, Teologia, Enfermagem, Bioética, tem vindo a afirmar-se, como polo de conhecimento no desenvolvimento da região e do País. Fazem parte da sua matriz, a cultura de proximidade, a inovação no ensino e na investigação, a transferência de conhecimento, e nos programas culturais.



INSTITUTO DE BIOÉTICA

Criado em Julho de 2002, o Instituto de Bioética (IB) exerce funções de Ensino, Investigação e Interação com a sociedade, tendo como foco principal a Bioética face aos complexos desafios sociais da atualidade. O IB tem desenvolvido atividade em diversos domínios, mantendo um conjunto de relações e parcerias com prestigiadas instituições, onde se incluem Centros de Investigação, Instituições de Ensino Superior ou Fundações nas áreas

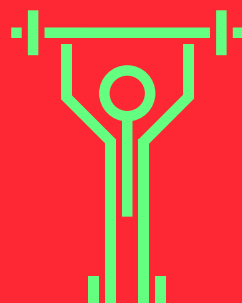
da saúde, cultural e científica. O incentivo à reflexão em Bioética, como motor de promoção de responsabilidade social, marca assim o papel do IB junto dos diferentes setores da sociedade e seus domínios de atuação. Atualmente o Instituto de Bioética tem como oferta formativa o Curso de Doutoramento em Bioética, o Curso Intensivo em Medicina Narrativa, o Curso de Ética no Final de Vida e o International Course of Empirical Research.

CENTRO DE ESTUDOS EM GESTÃO E ECONOMIA (CEGE)

Fundado em 2003, o CEGE - Centro de Estudos em Gestão e Economia - é o centro de estudos que reúne a investigação académica levada a cabo no quadro da Faculdade de Economia e Gestão/Católica Porto Business School (CPBS). O CEGE conta com 34 investigadores e é especializado em três áreas-chave de investigação nas quais procura atingir a excelência. As áreas-chave de investigação do CEGE são: (a) Mercados e Políticas; (b) Gestão de Serviço e Performance; e (c) Sustentabilidade e Ética. Estas são áreas em que os membros do centro têm produzido investigação de excelente qualidade, publicada em revistas de topo, participando simultaneamente

em actividades contínuas que convertem resultados de investigação em impactos nos negócios e na sociedade através de laboratórios aplicados dentro do CPBS, como o Service Management Laboratory (SLab) ou o Laboratório de Liderança (LEAD.lab). A proficiência adquirida nestas áreas é também utilizada pelo Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada (CEGEA), a unidade de consultoria do CPBS. O CEGE combina Gestão e Economia e gera interligações entre as produções académicas e a sociedade civil através das duas áreas-chave de investigação interdisciplinares.





ENQUADRAMENTO

O ciclo de estudos de formação avançada em Ética Desportiva, no Futebol Profissional ou amador e no desporto em geral, visa a obtenção de conhecimentos alargados sobre a aplicação concreta da ética na prática desportiva.

O plano de estudos permite ao formando aquisição de competências deliberativas no domínio da tomada de decisão ética no desporto: fundamentos, princípios e valores éticos, sociais e culturais do desporto e a sua aplicação prática a casos concretos. Serão ainda objeto de reflexão e discussão as principais questões associadas ao

desporto, como a intimidação, a competição, a cooperação desportiva, o desempenho desportivo, as questões de género e equidade racial, o jogo ético: do ideal ao real e a ética do fair play, assim como sobre a problemática do flagelo das substâncias dopantes, do match-fixing e do impacto da corrupção no desporto.

Com parceria entre o Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa e a Federação Portuguesa de Futebol, procura-se criar um ambiente de escola combinado entre a universidade, federações e instituições desportivas e profissionais da área do desporto.

PROGRAMA

A Formação Avançada em Ética Desportiva é composta por três sessões (8 horas cada), que decorrerão nos dias 10 e 17 de outubro no campus da Universidade Católica Porto e no

dia 24 de outubro na Cidade do Futebol, na Cruz Quebrada - Oeiras.

MÓDULOS

1. Fundamentos da ética e da moral
2. Ética aplicada ao desporto
3. Ética, saúde e desempenho desportiva
4. Ética desportiva e direito
5. Modelos de deliberação ética
6. Ética e sociedade: fatores influenciadores da decisão ética
7. Integridade desportiva



1. FUNDAMENTOS DA ÉTICA E DA MORAL

› Objetivo

- › Ética e moral;
- › Teorias e conceitos éticos;
- › Princípios, valores e normas;
- › Valores éticos, sociais e culturais do desporto.

2. ÉTICA APLICADA AO DESPORTO

› Objetivo

- › Significado da ética do desporto;
- › Intimidação, competição e cooperação desportiva;
- › O jogo ético: do ideal ao real;
- › Ética do fair play;
- › Comercialização no desporto;
- › Violência no desporto;
- › Género e equidade racial;
- › Didática dos valores no desporto;
- › Cartão Branco;
- › Bandeira da ética;

3. ÉTICA, SAÚDE E DESEMPENHO DESPORTIVO

› Objetivo

- › Questões éticas associadas ao desempenho desportivo e problemas de saúde;
- › Ciência e investigação no desporto;
- › Tecnologia genética no desporto;
- › Substâncias Dopantes no Desporto;
- › Quero estar em forma!;
- › Alimentos e suplementos – riscos e benefícios.



4. ÉTICA DESPORTIVA E DIREITO

› Objetivo

- › Questões éticas e o direito do desporto;
- › Códigos de ética no desporto;
- › O consentimento informado, livre e esclarecido;
- › Assentimento, autonomia e responsabilidade parental;
- › Documentos internacionais e legislação nacional de natureza ética aplicada ao desporto.

5. MODELOS DE DELIBERAÇÃO ÉTICA

› Objetivo

- › Identificar e priorizar as questões, práticas e valores éticos relevantes;
- › Identifique as pessoas afetadas na situação;
- › Consultadoria ética (outros profissionais) sobre a situação;
- › Identificar fatores pessoais que possam distorcer a perspetiva da situação;
- › Brainstorming cursos alternativos de ação;
- › Análise os riscos e benefícios de curto e longo prazo;
- › Responsabilidade e consequências das ações;
- › Avaliar resultados e medidas corretivas e/ou preventivas;
- › O processo de tomada de decisão;

6. ÉTICA E SOCIEDADE: FATORES INFLUENCIADORES DA DECISÃO ÉTICA

› Objetivo

- › Influências individuais, tais como desenvolvimento moral e cognitivo e visão de mundo;
- › Influências situacionais como a cultura relacionada com a questão no local de trabalho;
- › Influências externas, como política, economia, questões sociais;
- › Outras influências significativas, decisões de uma pessoa e como influenciaram.

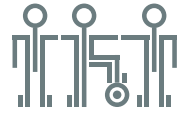
7. INTEGRIDADE DESPORTIVA

› Objetivo

- › Princípios da integridade;
- › O flagelo do match-fixing;
- › O impacto da corrupção no desporto;
- › A verdade desportiva;
- › A integridade das competições;
- › Programa de ação de promoção da integridade e o seu plano de implementação;
- › Os 3 R'S (reconhecer, resistir, reportar).



› Formadores



Ana Marques

Ana Marques é Assessora Jurídica da Unidade de Integridade e Compliance da FPF. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, mestre em Direitos dos Contratos e das Empresas pela Universidade do Minho e Pós-graduada em Direito Desportivo pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, trabalhou vários anos em Consultoria, tendo sido adjunta do Secretário de Estado do Desporto e foi Diretora da Associação Portuguesa de Direito Desportivo.



Ana Sofia Carvalho

Ana Sofia Carvalho é Professora Associada com Agregação no Instituto de Bioética da UCP, Membro do Grupo Europeu de Ética em Ciência e Novas Tecnologias; Perita na área da avaliação ética da Comissão Europeia; Coordenadora do Curso Doutoramento em Bioética (IB-UCP); Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida; Coordenadora da Cátedra UNESCO em Bioética (IB-UCP); Presidente da Comissão Ética do Hospital CUF Porto; Investigadora integrada no Research Centre in Management and Economics (CEGE - CPBS- UCP)



António Jácomo

António Jácomo é Professor Investigador do Instituto de Bioética da UCP. É membro da Comissão de Ética do Hospital Escola Fernando Pessoa e Investigador integrado no Research Centre in Management and Economics (CEGE - CPBS- UCP). As suas habilitações académicas incluem um Doutoramento em Filosofia e Letras, um Mestrado em Estudos Europeus e uma Licenciatura em Filosofia e Teologia.



António Júlio Nunes

António Júlio Nunes é desde 2015 o Diretor Executivo da na Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP). É membro do grupo de especialistas jurídicos e de testes do Institute of National Anti-Doping Organisations (iNADO) e Professor Convidado na Universidade Lusófona de Lisboa. Antes da entrada na ADoP, esteve como jurista na Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (2009-2013) e técnico de laboratório e de análises químicas no Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI). As suas habilitações académicas incluem um mestrado em Direito pela Universidade Lusófona com especialização em ciências jurídicas e empresariais.



Carlos Costa Gomes

Carlos Costa Gomes é Professor e investigador do Instituto de Bioética da UCP e Investigador integrado no Research Centre in Management and Economics (CEGE - CPBS- UCP). É Presidente da Direção Nacional do Centro de Estudos de Bioética; da Comissão de Ética conjunta da ESSNorteCVP e ESECVP - Alto-do-Tâmega e da Comissão de Ética do IPNP (Instituto de Psicologia e Neuropsicologia do Porto). É ainda Membro da Comissão de Ética do IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco). As suas habilitações académicas incluem um Pós-doc e um Doutoramento em Bioética na UCP;



João Oliveira

João Oliveira é Advogado e Secretário Geral do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF). É igualmente Membro do Comité de Diálogo Social da FIFPro -World Players Union. As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura em Direito e um mestrado em Direito Laboral pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.



Joana Araújo

Joana Araújo é Professora e Investigadora no Instituto de Bioética da UCP e Investigadora integrada no Research Centre in Management and Economics (CEGE - CPBS- UCP). É perita na área da avaliação ética da Comissão Europeia, secretária Executiva da Cátedra da Unesco em Bioética e membro da Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde de Viseu e do Hospital Luz Saúde (Arrábida). As suas habilitações académicas incluem um doutoramento e mestrado em Bioética na UCP.



José Carlos Lima

José Carlos Lima é desde 2012 o Coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto. Desenvolveu projectos solidários, foi dirigente do CNE, teve assento no Conselho Nacional de Voluntariado e na Plataforma Nacional das ONG, tem diversos artigos publicados na área social, pedagógica e ética desportiva. Integrou o grupo de trabalho para a criação do código de ética para os agentes desportivos, organizou diversos seminários e ações sobre ética no desporto. As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura em Teologia e um mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Católica Portuguesa e uma especialização em Filosofia Política e Ética pela Universidade Complutense de Madrid.

› Formadores



José Meirim

José Meirim é Professor de Direito do Desporto na Faculdade de Motricidade Humana (Universidade de Lisboa) e na Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa. Integra o Comité de Apelação da competição desportiva europeia de basquetebol Euroleague. As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa e um Doutoramento pela Faculdade de Motricidade Humana. É autor de múltiplas publicações, monografias e artigos, coordenou diversas publicações sobre Direito do Desporto. Participou em diversos Cursos Pós Graduados, de diferentes Escolas Superiores, e proferiu diversas conferências em Portugal e no estrangeiro.



Marta Cruz

Marta Cruz é a Diretora Jurídica da FPF. É licenciada e mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É advogada com extensa experiência em Direito Público, Direito do Desporto e Contencioso. Tem lecionado matérias relacionadas com o Tribunal Arbitral do Desporto em programas de pós-graduação e cursos de diversas Faculdades de Direito.



Rute Soares

Rute Soares é Coordenadora da Unidade de Integridade e Compliance da FPF e Inspetora Disciplinar e de Ética da UEFA. Licenciada em direito pela Universidade de Coimbra (2001) é advogada desde 2003 e integrou o Gabinete de Apoio à Presidência da FPF entre 2011 e 2018, foi docente universitária da cadeira de Disciplina Desportiva entre 2010 e 2012 e membro do Conselho Jurídico da Confederação de Desporto de Portugal entre 2011 e 2019.



A QUEM SE DESTINA

Este curso foi concebido para todos os Agentes Desportivos (Treinadores, Dirigentes, profissionais e investigadores na área do exercício e saúde) envolvidos

em confederações, federações nacionais, ligas ou clubes desportivos e para todos aqueles que aspirem a aquisição de competências éticas no desporto.

MÉTODOS DE ENSINO

Esta formação está estruturada em torno de diversas sessões temáticas, as quais estão estreitamente interligadas de modo a garantir a consistência e coerência interna do curso. As sessões serão adaptadas ao contexto

específico de realização do curso. As sessões assumirão um modelo pedagógico misto que combinará momentos de exposição teórica com outros de participação dinâmica dos formandos e mobilização de experiências e casos práticos.

AValiação

Será atribuído um certificado de presença a todos os participantes que assistam a pelo menos 80% da carga horária do curso (24 horas). Esta formação atribuirá 2 unidades de crédito (ECTS) aos participantes que assistam

a pelo menos 80% da carga horária do curso e que realizem um trabalho individual que demonstre, de forma clara e inequívoca, a aquisição de competências e conhecimentos sobre os conteúdos lecionados.



LINGUAGEM

A língua de ensino é o português.

INVESTIMENTO

Esta formação terá um investimento de € 300,00. Este valor inclui o material didático, coffee-breaks e certificado de participação. Salienta-se que o valor apresentado não inclui as despesas de viagem e alojamento. De forma a garantir o seu lugar neste curso, os participantes aceites terão que realizar o pagamento de uma taxa de inscrição não reembolsável de € 100 dentro do período mencionado no email de aceitação que será enviado pelo Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa. Este valor será deduzido no valor total da propina do curso.

CANDIDATURA

Candidaturas abertas em Julho de 2020 através do seguinte [link](#).

CONTACTOS

Se está a considerar inscrever-se nesta formação e pretende contactar a **Portugal Football School**, por favor, envie e-mail para **pfs@fpf.pt** ou contacte para **+351 21 325 27 00**.



FPF
PORTUGAL
FOOTBALL SCHOOL